

SUMÁRIO

PREFÁCIO – ALVINO AUGUSTO DE SÁ	7
NOTA DO AUTOR	15
INTRODUÇÃO	17

PARTE PRIMEIRA

NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

1. Conceito, objeto e método da criminologia	31
1.1 Considerações preliminares	31
1.2 Conceito	36
1.3 Objeto da criminologia: delito, delinqüente, vítima e controle social	43
1.3.1 O delito	43
1.3.2 O criminoso	47
1.3.3 A vítima	50
1.3.4 Controle social do delito	55
1.4 Método da criminologia	60
2. Nascimento da criminologia	73
2.1 Aportes iniciais	73
2.2 Estudo dos precursores	77
2.3 O Iluminismo e as primeiras escolas sociológicas	90

2.4 Considerações críticas quanto aos marcos científicos da criminologia	103
2.5 Notas conclusivas	127

PARTE SEGUNDA

AS ESCOLAS SOCIOLOGICAS DO CRIME

3. Criminologia do consenso e do conflito	133
4. Escola de Chicago	139
4.1 Antecedentes históricos	139
4.2 Importância metodológica da escola de Chicago	146
4.3 Elementos conceituais adotados pela escola de Chicago ..	151
4.4 A ecologia criminal	160
4.5 As propostas da ecologia criminal	166
4.6 A discussão recente do problema e as intervenções atuais ..	172
4.7 Ponderação crítica sobre a ecologia criminal	179
4.8 Notas conclusivas	182
5. Teoria da associação diferencial	187
5.1 Notas introdutórias	187
5.2 Antecedentes da teoria da associação diferencial	188
5.3 A associação diferencial e o crime do colarinho-branco ..	193
5.4 Algumas formulações posteriores	202
5.5 Observações conclusivas, críticas e relevância da teoria ..	209
6. Teoria da anomia	213
6.1 Notas introdutórias	213
6.2 O pensamento de Émile Durkheim	215
6.3 O pensamento de Robert Merton	224
6.4 Observações críticas e notas conclusivas	229

7. Teoria da subcultura delinqüente	241
7.1 Notas introdutórias	241
7.2 Notícia histórica	246
7.3 Definição e modalidades	249
7.4 Notas conclusivas	267
8. <i>Labelling approach</i>	271
8.1 Notas introdutórias	271
8.2 O fermento da ruptura	273
8.3 O <i>labelling approach</i>	287
8.4 A influência do <i>labelling approach</i> no pensamento jurídico brasileiro	311
9. Teoria crítica	327
9.1 Notas introdutórias	327
9.2 As idéias centrais da teoria crítica	330
9.3 Um enfoque final e notas conclusivas: a contribuição da teoria crítica	357
CONCLUSÕES	363
BIBLIOGRAFIA	369